

**PRESS
RELEASE**

Este relatório se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Caixa em 30 de setembro de 2013. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são resultado de ajustes gerenciais, podendo haver diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira Caixa e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da Caixa.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

Press Release - 3T13

Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Despesas Administrativas	10
- Índice de Eficiência Operacional	11
Ativos	12
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	12
- Carteira de Crédito Ampliada	13
- Qualidade da Carteira de Crédito	15
- Cartões de Crédito e Débito	16
Captações	17
- Depósitos à Vista	17
- Poupança	18
- Depósitos a Prazo	18
- Letras	19
Gestão de Capital	20
Ativos Administrados	21
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	21

1. A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido acumulado de R\$ 5,0 bilhões de janeiro a setembro de 2013, aumento de 19,3%, se comparado ao mesmo período do ano passado. O retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 27,0%.
2. O resultado bruto da intermediação financeira alcançou R\$ 14,5 bilhões, crescimento de 19,3% em relação aos nove primeiros meses de 2012, com destaque para as receitas de operações de crédito que totalizaram R\$ 33,3 bilhões, evolução de 32,2%. O resultado operacional foi de R\$ 4,8 bilhões, aumento de 16,9%.
3. Em setembro, os ativos totais administrados alcançaram R\$ 1,5 trilhão. Desses, R\$ 858,4 bilhões representavam os ativos próprios da Instituição, expansão de 27,5% em 12 meses. O número é reflexo do aumento de 40,0% da carteira de crédito, que alcançou saldo de R\$ 463,4 bilhões e representava 17,7% do crédito do SFN.
4. No período a contratação de crédito somou R\$ 294,9 bilhões, 40,7% a mais do que o registrado no mesmo período de 2012, com destaque para as contratações habitacionais e de saneamento e infraestrutura, que cresceram 36,1% e 113% respectivamente.
5. Ao final do terceiro trimestre, 92,9% da carteira de crédito se concentrava nos ratings superiores (de AA a C). O índice de inadimplência totalizou 2,40%, abaixo da média apresentada pelo mercado, que foi de 3,30%.
6. O índice de Basileia encerrou o período em 17,0%, aumento de 4,4 p.p. em 12 meses, o que demonstra que a Caixa está capitalizada e conta com níveis de liquidez e cobertura confortáveis para dar continuidade a expansão de sua carteira.
7. Em nove meses, foram contratados R\$ 176,8 bilhões em operações comerciais, aumento de 39,6% em relação ao registrado no mesmo período de 2012, totalizando R\$ 161,6 bilhões de saldo, alta de 48,1% em 12 meses.
8. As operações com pessoas jurídicas somaram R\$ 85,9 bilhões de saldo, evolução de 45,7% frente a setembro de 2012. O valor total contratado para o segmento cresceu 41,0%, se comparado aos nove primeiros meses de 2012, totalizando R\$ 81,6 bilhões.
9. O saldo da carteira comercial para pessoa física foi de R\$ 75,8 bilhões, alta de 50,9% em 12 meses. Em nove meses, foram contratados R\$ 95,2 bilhões, alta de 38,4% em relação ao mesmo período de 2012.
10. As contratações imobiliárias somaram R\$ 100,6 bilhões em nove meses, evolução de 36,1% em relação ao registrado no mesmo período de 2012. Desse total, R\$ 32,1 bilhões foram contratados com recursos do FGTS, R\$ 45,9 bilhões com recursos do SBPE, R\$ 14,1 bilhões com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e R\$ 8,5 bilhões com recursos FDS, OGU e LCI.
11. De janeiro a setembro, foram contratados R\$ 17,5 bilhões em operações de saneamento e infraestrutura, crescimento de 113% em relação ao registrado no mesmo período de 2012. O saldo dessas operações somou R\$ 33,6 bilhões, alta de 50,7% em 12 meses.
12. No mesmo período, foram conquistados mais 4,9 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 70,1 milhões de clientes. Para aprimorar o relacionamento com os seus clientes, a Caixa deu continuidade ao processo de expansão e melhoria dos canais, iniciado em 2012.
13. Em nove meses, foram abertas 332 novas agências e postos de atendimento, totalizando 66,5 mil pontos, nos quais foram realizadas mais de 4,7 bilhão de transações bancárias. São 3,9 mil agências e PA, 35 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos, e 27,7 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além da agência-barco e dos 18 caminhões-agência.
14. As captações apresentaram saldo de R\$ 573,8 bilhões no fechamento do trimestre. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 421,4 bilhões, aumento de 22,9% em relação a setembro de 2012, com captação líquida total de R\$ 38,2 bilhões. Somente a Poupança da Caixa somou R\$ 199,8 bilhões de saldo, crescimento de 17,7% em 12 meses.
15. O Bolsa Família, considerado o maior programa de transferência de renda do mundo e que integra o Plano Brasil Sem Miséria - completou 10 anos. Nesse período, a Caixa repassou mais de R\$ 114,7 bilhões aos beneficiários do programa, possibilitando que aproximadamente 36 milhões de brasileiros saíssem da pobreza extrema. Ainda no trimestre, o FGTS comemorou seus 47 anos de existência e, durante todo este tempo, demonstrou ser protagonista de uma história repleta de conquistas e realizações para o trabalhador e toda a sociedade.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ%		9M12	9M13	Δ%		
										3T12/3T13	2T13/3T13			9M12/9M13	9M12/9M13	
Resultado Líquido	1.291	1.617	1.164	1.682	1.350	1.869	1.310	1.830	1.865	38,2	1,9	4.197	5.006	19,3		
Resultado Operacional	1.311	1.325	1.330	1.548	1.224	928	1.407	1.705	1.684	37,6	(1,2)	4.101	4.796	16,9		
Resultado de Intermediação Financeira	3.360	3.592	4.197	4.008	3.921	4.779	4.521	4.676	5.271	34,4	12,7	12.126	14.468	19,3		
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	5.145	4.665	4.525	4.406	4.348	4.571	3.999	4.525	5.579	28,3	23,3	13.279	14.103	6,2		
Receita Operações de Crédito	7.494	7.785	8.167	8.370	8.653	9.200	9.889	10.936	12.479	44,2	14,1	25.190	33.304	32,2		
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	3.172	3.337	3.307	3.542	3.644	3.787	3.752	4.080	4.209	15,5	3,2	10.493	12.041	14,7		
Despesas com Captação	(7.532)	(6.773)	(6.767)	(6.587)	(6.847)	(6.741)	(6.641)	(7.870)	(9.677)	41,3	23,0	(20.201)	(24.188)	19,7		
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(1.871)	(1.968)	(1.681)	(1.954)	(1.944)	(2.101)	(2.080)	(2.241)	(2.355)	21,1	5,1	(5.579)	(6.677)	19,7		
Despesas Administrativas	(4.712)	(5.139)	(4.986)	(5.214)	(5.371)	(6.524)	(5.900)	(6.131)	(6.406)	19,3	4,5	(15.571)	(18.437)	18,4		
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ%		Set12	Set13	Δ%		
										3T12/3T13	2T13/3T13			9M12/9M13		
Ativos Totais	506.478	510.214	558.091	595.868	673.373	702.895	731.039	814.303	858.358	27,5	5,4	673.373	858.358	27,5		
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	114.694	119.738	114.597	128.116	125.907	138.964	140.431	155.845	155.491	23,5	(0,2)	125.907	155.491	23,5		
Carteira de Créditos Ampliada ¹	229.868	252.890	273.143	302.658	331.007	361.239	390.650	431.298	463.351	40,0	7,4	331.007	463.351	40,0		
Crédito Comercial	71.522	79.274	86.259	98.767	109.138	121.454	133.498	151.233	161.648	48,1	6,9	109.138	161.648	48,1		
Crédito Comercial PF	34.401	36.623	40.683	46.064	50.211	55.519	62.289	69.219	75.766	50,9	9,5	50.211	75.766	50,9		
Crédito Comercial PJ	37.122	42.651	45.575	52.704	58.927	65.935	71.209	82.014	85.882	45,7	4,7	58.927	85.882	45,7		
Habitação	141.208	152.871	164.621	177.243	190.558	205.789	220.203	238.522	254.270	33,4	6,6	190.558	254.270	33,4		
Saneamento e Infraestrutura	14.299	17.404	17.952	21.591	22.292	23.914	26.384	30.335	33.587	50,7	10,7	22.292	33.587	50,7		
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	-	-	-	0,1	157,5	207	290	889	>1000	206,8	0,1	889	>1000		
Créditos Vinculados a Cessão	-	-	-	-	2.510	2.425	2.335	2.238	4.379	74,5	95,7	2.510	4.379	74,5		
Outros Créditos c/ caract. de Concessão	2.839	3.342	4.312	5.058	6.508	7.500	8.023	8.681	8.579	31,8	(1,2)	6.508	8.579	31,8		
Provisão para Devedores Duvidosos	(14.420)	(15.837)	(16.604)	(17.706)	(18.740)	(19.921)	(20.724)	(21.638)	(22.755)	21,4	5,2	(18.740)	(22.755)	21,4		
Depósitos	256.696	259.829	268.782	285.262	303.278	319.041	323.294	342.176	351.974	16,1	2,9	303.278	351.974	16,1		
Depósitos à Vista	20.989	22.943	23.670	23.970	22.660	27.381	24.622	25.242	24.642	8,7	(2,4)	22.660	24.642	8,7		
Poupança	144.402	150.363	154.749	161.924	169.727	175.566	181.534	189.700	199.755	17,7	5,3	169.727	199.755	17,7		
Depósitos a Prazo	69.203	68.165	74.653	80.703	91.943	96.535	105.103	113.344	114.917	25,0	1,4	91.943	114.917	25,0		
Letras	18.425	21.078	24.868	30.345	39.691	45.877	53.673	61.581	69.445	75,0	12,8	39.691	69.445	75,0		
Patrimônio Líquido	18.028	19.561	20.523	21.982	23.434	24.473	25.432	25.613	26.574	13,4	3,8	23.434	26.574	13,4		
Patrimônio de Referência (PR)	37.796	39.540	40.446	44.343	49.136	56.329	56.992	58.173	73.463	49,5	26,3	49.136	73.463	49,5		
Ativos Administrados - Total	980.015	994.256	1.061.575	1.113.231	1.217.877	1.259.851	1.334.197	1.432.367	1.492.754	22,6	4,2	1.217.877	1.492.754	22,6		
Ativo Administrado do FGTS	281.253	290.328	300.997	307.493	315.245	325.335	337.161	344.260	352.369	11,8	2,4	315.245	352.369	11,8		
Fundos de Investimentos ²	131.383	132.714	141.987	149.122	168.778	173.392	204.198	209.887	219.568	30,1	4,6	168.778	219.568	30,1		
Indicadores (em %) ³	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δp-p.		9M12	9M13	Δp-p.		
										3T12/3T13	2T13/3T13			9M12/9M13		
Retorno sobre Ativos Médios (anualizado)	1,07	1,28	0,87	1,17	0,85	1,09	0,73	0,95	0,90	0,04	(0,06)	0,95	0,86	(0,09)		
Retorno sobre PL Médio (anualizado)	31,71	39,12	25,34	35,62	25,99	35,07	22,71	31,93	31,81	5,82	(0,11)	26,84	26,97	0,13		
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	61,43	58,86	57,95	57,28	58,06	59,96	60,16	60,26	59,76	1,70	(0,50)	58,06	59,76	1,70		
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	66,31	66,82	67,63	66,63	66,78	64,63	63,99	63,79	63,41	(3,37)	(0,38)	66,78	63,41	(3,37)		
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	107,60	108,62	110,70	109,07	109,70	105,63	103,70	103,02	101,67	(8,04)	(1,35)	109,70	101,67	(8,04)		
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,27	6,26	6,08	5,85	5,66	5,51	5,31	5,02	4,91	(0,75)	(0,11)	5,66	4,91	(0,75)		
Índice Basileia	13,45	13,34	12,78	12,91	12,62	12,99	14,19	14,70	17,03	4,41	2,33	12,62	17,03	4,41		
Índice de Imobilização do Capital Próprio	14,47	16,63	15,53	14,92	14,00	12,58	12,06	13,03	11,05	(2,95)	(1,98)	14,00	11,05	(2,95)		
Endividamento do Setor Público	29,70	30,99	30,72	28,56	27,91	28,99	29,26	32,92	23,10	(4,81)	(9,82)	27,91	23,10	(4,81)		
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	1,97	2,00	2,07	2,04	2,06	2,08	2,34	2,27	2,40	0,34	0,13	2,06	2,40	0,34		
Inadimplência Comercial	2,91	2,98	2,97	2,96	3,03	3,16	3,32	3,33	3,45	0,41	0,12	3,03	3,45	0,41		
Inadimplência Comercial PF	4,60	4,91	4,70	4,64	4,58	4,85	4,90	5,14	5,03	0,45	(0,11)	4,58	5,03	0,45		
Inadimplência Comercial PJ	1,37	1,35	1,45	1,52	1,68	1,69	1,91	1,76	1,99	0,31	0,24	1,68	1,99	0,31		
Inadimplência Habitação	1,69	1,69	1,80	1,78	1,72	1,56	1,92	1,75	1,91	0,19	0,16	1,72	1,91	0,19		
Participação de Mercado ⁴ (em %)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δp-p.		9M12	9M13	Δp-p.		
										3T12/3T13	2T13/3T13			9M12/9M13		
Poupança	35,35	35,80	36,07	36,06	35,86	35,37	35,33	35,23	35,24	(0,63)	0,01	35,86	35,24	(0,63)		
Depósitos à Vista	14,76	14,99	17,00	16,77	15,62	15,71	15,54	15,31	15,45	(0,18)	0,13	15,62	15,45	(0,18)		
CDB	6,24	5,87	6,79	7,37	8,66	9,81	11,35	12,42	13,01	4,35	0,59	8,66	13,01	4,35		
LH/LCI	33,24	32,50	32,94	35,36	38,13	42,56	46,94	52,29	52,05	13,93	(0,23)	38,13	52,05	13,93		
LF	3,86	4,45	5,04	6,39	9,85	10,30	10,93	10,14	10,40	0,55	0,26	9,85	10,40	0,55		
Fundos de Investimentos	7,77	6,64	6,65	6,81	7,45	7,47	8,28	8,38	8,55	1,10	0,17	7,45	8,55	1,10		
Carteira de Créditos Ampliada ¹	-	12,43	13,14	13,91	14,62	15,15	16,00	16,95	17,67	3,05	0,72	14,62	17,67	3,05		
Total PF	-	20,27	21,26	22,19	23,25	24,12	25,39	26,51	27,43	4,18	0,92	23,25	27,43	4,18		
Total PJ	-	5,95	6,26	6,95	7,36	7,68	8,12	8,90	9,29	1,93	0,39	7,36	9,29	1,93		
Total Imobiliário	-	69,14	68,86	68,73	68,89	69,09	69,25	69,08	68,69	(0,20)	(0,39)	68,89	68,69	(0,20)		
Total Rural	-	-	-	-	0,00	0,11	0,15	0,18	0,53	0,53	0,35	0,00	0,53	0,53		

¹ Conforme critérios do Banco Central do Brasil.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁴ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 29/10/2013 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos na posição de setembro de 2013. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central, onde constam valores a partir do mês dezembro de 2011.

Rede Física	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ		9M12	9M13	Δ	
										3T12/3T13	2T13/3T13			9M12/9M13	9M12/9M13
Agências	2.250	2.309	2.346	2.411	2.567	2.868	2.971	3.081	3.175	608	94	2.567	3.175	608	
PA (Posto de Atendimento)	567	568	606	608	625	662	667	672	687	62	15	625	687	62	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.777	1.913	2.048	2.174	2.237	2.273	2.278	2.278	2.608	371	330	2.237	2.608	371	
Salas de Autoatendimento	2.915	3.024	3.009	3.099	3.185	3.458	3.661	3.788	3.960	775	172	3.185	3.960	775	
Lotéricos	11.072	11.273	11.486	11.898	11.961	12.385	12.585	12.636	12.674	713	38	11.961	12.674	713	
Correspondentes CAIXA AQUÍ	25.313	25.560	26.201	25.459	25.074	21.168	20.822	20.935	22.286	(2.788)	1.351	25.074	22.286	(2.788)	
ATM's	20.489	21.534	23.068	23.418	23.894	24.258	25.695	26.363	27.690	3.796	1.327	23.894	27.690	3.796	
Transações (em milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ%		9M12	9M13	Δ%	
Transações	1.277	1.256	1.296	1.340	1.460	1.529	1.479	1.581	1.687	15,5	6,7	4.097	4.747	15,8	
Agências e PA (Posto de Atendimento)	121	113	144	149	149	127	111	121	124	(16,8)	2,3	442	356	(19,6)	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	19	17	20	23	27	28	27	30	35	31,0	15,3	70	92	31,6	
Salas de Autoatendimento	352	323	314	329	377	396	382	417	477	26,7	14,6	1.019	1.276	25,2	
Banco 24h e Compartilhamento BB	58	55	54	56	63	64	63	67	78	23,1	16,5	173	209	20,4	
Lotéricos ⁵	499	507	517	512	544	565	547	570	572	5,2	0,3	1.574	1.690	7,4	
Internet Banking	179	190	193	220	245	279	275	297	308	25,7	3,8	658	881	33,8	
Celular - Smartphone	0,14	0,05	0,05	0,11	0,07	7	10	14	20	> 1000	38,6	0,23	44	> 1000	
Correspondentes CAIXA AQUÍ	49	51	55	51	55	63	63	64	72	31,2	12,9	161	200	24,4	
Clientes e Contas (em mil)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ		9M12	9M13	Δ	
Clientes	57.333	58.540	60.505	62.032	63.843	65.237	66.573	68.857	70.140	6.297	1.283	63.843	70.140	6.297	
Clientes PF	56.065	57.280	59.152	60.610	62.216	63.580	64.941	67.123	68.293	6.077	1.170	62.216	68.293	6.077	
Clientes PJ	1.267	1.260	1.353	1.422	1.627	1.658	1.632	1.734	1.847	220	113	1.627	1.847	220	
Contas Correntes ⁶	18.306	19.101	19.772	20.796	21.676	22.554	23.302	24.390	24.858	3.182	468	21.676	24.858	3.182	
Contas Correntes PF	17.086	17.845	18.473	19.410	20.111	20.950	21.636	22.620	22.975	2.864	355	20.111	22.975	2.864	
Contas Correntes PJ	1.221	1.256	1.299	1.387	1.564	1.603	1.666	1.771	1.883	319	112	1.564	1.883	319	
Contas de Poupança	42.691	43.326	43.810	44.457	45.470	46.667	47.799	49.148	50.623	5.152	1.475	45.470	50.623	5.152	
Colaboradores	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ		9M12	9M13	Δ	
Empregados CAIXA	85.175	85.633	86.983	89.035	89.737	92.926	94.406	95.632	96.752	7.015	1.120	89.737	96.752	7.015	
Estagiários e Aprendizes	14.562	13.884	13.010	12.422	11.924	14.363	15.019	16.158	16.420	4.496	262	11.924	16.420	4.496	
Indicadores Econômicos	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Δ		9M12	9M13	Δ	
CDI - Final do período (% a. a.)	11,9	10,9	9,7	8,4	7,4	6,9	7,0	7,7	8,7	1,4	1,0	7,4	8,7	1,4	
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	11,2	10,2	8,9	7,7	7,1	6,6	6,7	8,0	8,5	1,4	0,5	7,1	8,5	1,4	
Ibovespa - Final do período (em pontos)	52.324	56.754	64.510	54.354	59.175	60.952	56.352	47.457	52.338	(6.837)	4.881	59.175	52.338	(6.837,0)	
Dólar Comercial - Final do período (compra)	1,9	1,9	1,8	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	0,2	0,0	2,0	2,2	0,2	
IGP-M - Acum. no período (%)	1,0	0,9	0,6	2,6	3,8	0,7	0,8	0,9	1,9	(1,9)	1,0	7,1	3,7	(3,4)	
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,1	1,5	1,2	1,1	1,4	2,0	1,9	1,2	0,6	(0,8)	(0,6)	3,8	3,8	0,0	
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	6,0	6,0	6,0	6,0	5,5	5,5	5,0	5,0	5,0	(0,5)	-	5,8	5,0	(0,8)	
TR - média do período (%)	0,1	0,1	0,1	0,01	0,003	-	0,0000	0,0003	0,02	0,02	0,022	0,026	0,008	(0,02)	
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,0	0,0226	0,5	0,5	(0,0)	
Poupança - Média do período (nova regra)	-	-	-	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,06	0,07	0,5	0,5	(0,1)	
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	12,2	11,3	10,3	8,9	7,8	7,2	7,1	7,5	8,5	0,8	1,0	9,0	7,7	(1,3)	
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	11,9	10,9	9,8	8,4	7,4	7,2	7,2	7,9	8,9	1,5	1,0	7,4	8,9	1,5	

⁵ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁶ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O cenário internacional nos nove primeiros meses de 2013 foi marcado por mudanças no crescimento de importantes economias. Em relação à zona do euro, embora o bloco já apresente indicadores de atividade mais favoráveis, as autoridades locais reconhecem que a crise ainda não chegou ao fim. A economia chinesa, por sua vez, parece caminhar para uma acomodação em níveis de crescimento inferiores aos verificados nos últimos anos, enquanto os Estados Unidos têm mostrado sinais de recuperação. Na avaliação do banco central norte-americano, entretanto, essa recuperação ainda não é robusta o suficiente, de modo que a política monetária segue expansionista, com manutenção do programa de compra de títulos. Outro foco de incertezas são os riscos fiscais, uma vez que prosseguem as dificuldades para o estabelecimento de acordos entre os partidos Democrata e Republicano no que tange às decisões orçamentárias.

No setor externo da economia brasileira, o saldo do balanço de pagamentos encontra-se em trajetória de queda. Isso tem ocorrido devido à expansão do déficit em transações correntes, que, por sua vez, decorre do desempenho da balança comercial e da ampliação do saldo negativo da conta de serviços e rendas. Na conta financeira, o Investimento Estrangeiro Direto (IED) segue como principal fonte de financiamento do déficit em conta corrente. No que se refere à taxa de câmbio, após a tendência de alta verificada a partir de maio, houve uma reversão mais recente desse movimento.

A atividade econômica apresentou uma melhora no segundo trimestre, uma vez que o PIB avançou 1,5%,

acima das expectativas do mercado. No terceiro trimestre, os indicadores antecedentes apontam para desaceleração no nível de atividade. O mercado de trabalho apresenta taxas de desemprego em patamar historicamente baixo. Por outro lado, há sinais de acomodação ao se observar variáveis complementares, como a desaceleração do rendimento médio real e a estabilidade da taxa de atividade.

A inflação mostrou-se mais contida nos meses de julho, agosto e setembro em comparação com o trimestre encerrado em junho de 2013. Os índices de preços ao consumidor seguiram em trajetória de desaceleração quando comparados com os trimestres anteriores, embora a partir de agosto já se tenha observado o que poderia ser o início de reversão dessa tendência. A variação acumulada em doze meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou nos últimos três meses, por outro lado, os índices gerais voltaram a acelerar em setembro, refletindo as altas nos preços de produtos agropecuários e industriais no atacado.

No que concerne ao atual processo de ajuste das condições monetárias, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual nas últimas reuniões, finalizando o terceiro trimestre de 2013 no patamar de 9,0% ao ano. Em cada uma dessas reuniões, segundo justificativa do Copom essa decisão contribuirá para reduzir a inflação e assegurar que essa tendência de queda persista no próximo ano.

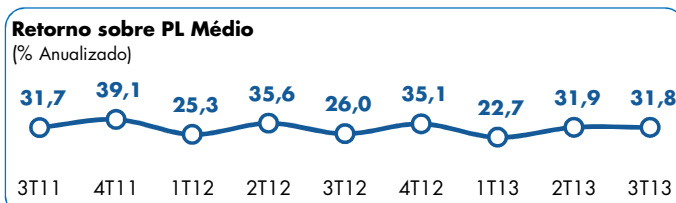
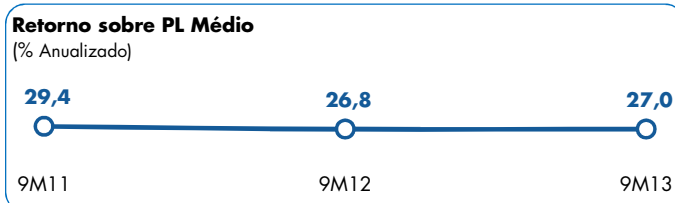
Desempenho

O lucro líquido da Caixa, no terceiro trimestre de 2013, foi de R\$ 1,9 bilhão, alta de 38,2% sobre o resultado alcançado no mesmo período do ano anterior. No ano, o resultado líquido ultrapassou R\$ 5,0 bilhões, alta de 19,3% sobre o acumulado nos nove primeiros meses de 2012, quando o lucro foi de R\$ 4,2 bilhões. Esse resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 32,2%, reflexo do crescimento de 40,0% da carteira, e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 14,7%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes.

Principais Itens do Resultado	9M12	9M13	Δ% 9M12/9M13	3T12	2T13	3T13	(R\$ milhões)	
							Δ% 3T12/3T13	Δ% 2T13/3T13
Result. Intermediação Financeira	12.126	14.468	19,3	3.921	4.676	5.271	34,4	12,7
Operações de Crédito	25.190	33.304	32,2	8.653	10.936	12.479	44,2	14,1
Prov. para Dev. Duvidosos	(5.579)	(6.677)	19,7	(1.944)	(2.241)	(2.355)	21,1	5,1
Resultado com TVM e Derivativos	13.279	14.103	6,2	4.348	4.525	5.579	28,3	23,3
Despesas com Captação	(20.201)	(24.188)	19,7	(6.847)	(7.870)	(9.677)	41,3	23,0
Despesas com Empr. e Repasses	(5.049)	(6.440)	27,5	(1.690)	(2.200)	(2.323)	37,4	5,6
Receita Prestação de Serviços ¹	10.493	12.041	14,7	3.644	4.080	4.209	15,5	3,2
Despesas Administrativas	(15.571)	(18.437)	18,4	(5.371)	(6.131)	(6.406)	19,3	4,5
Despesa de Pessoal	(9.423)	(11.472)	21,7	(3.205)	(3.787)	(3.957)	23,5	4,5
Outras Despesas Administrativas	(6.148)	(6.965)	13,3	(2.167)	(2.345)	(2.449)	13,0	4,5
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(1.562)	(1.761)	12,8	(468)	(415)	(860)	83,7	107,1
Resultado Operacional	4.101	4.796	16,9	1.224	1.705	1.684	37,6	(1,2)
Tributos sobre Resultados	877	770	(12,3)	523	280	345	(33,9)	23,5
Lucro Líquido	4.197	5.006	19,3	1.350	1.830	1.865	38,2	1,9

¹ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido (PL) da Instituição encerrou setembro de 2013 em R\$ 26,6 bilhões, crescimento de 13,4% em 12 meses e 3,8% no trimestre.

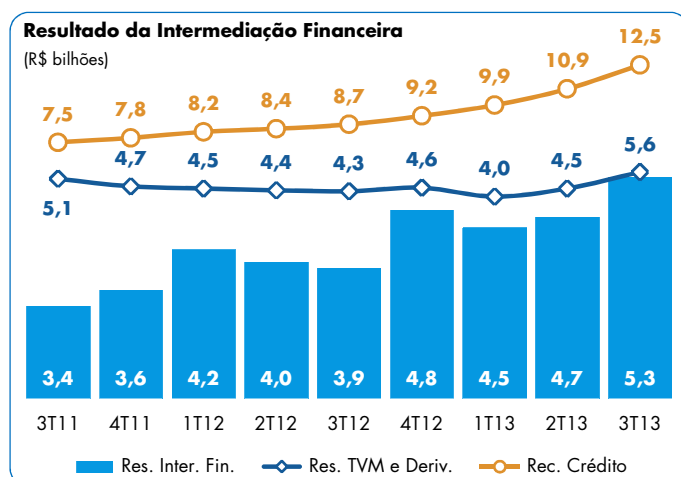


Resultado da Intermediação Financeira

No terceiro trimestre de 2013, o resultado da intermediação financeira foi de R\$ 5,3 bilhões, alta de 34,4% frente ao registrado no mesmo período do ano anterior.

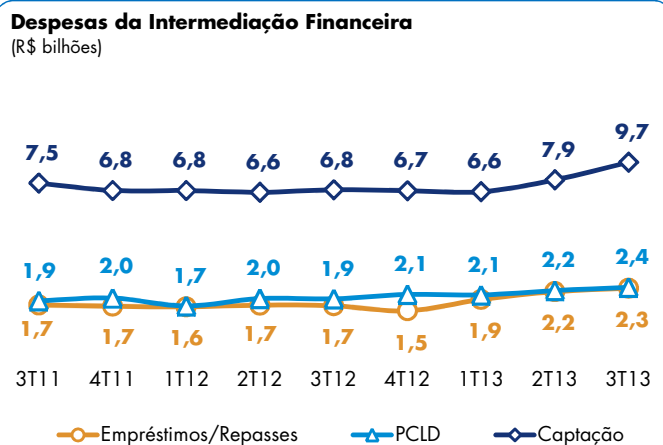
As receitas de crédito somaram R\$ 12,5 bilhões, evolução de 44,2%, quando comparadas às receitas do terceiro trimestre de 2012, acompanhando o aumento das contratações de crédito.

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 5,6 bilhões no terceiro trimestre de 2013, crescimento de 28,3% em relação ao mesmo período de 2012. O saldo da carteira evoluiu 23,5% em 12 meses.



As despesas com provisão para devedores duvidosos totalizaram R\$ 2,4 bilhões, aumento de 21,1% na comparação com o terceiro trimestre de 2012, e em velocidade inferior ao crescimento da carteira de crédito.

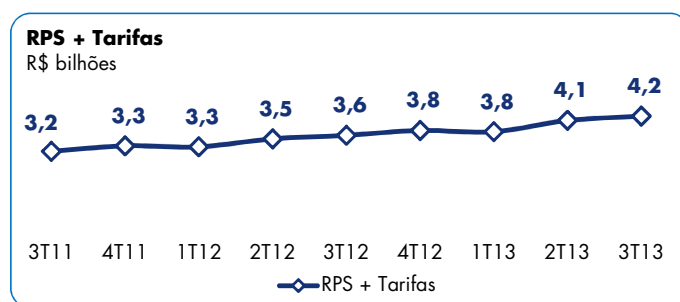
No período, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 2,3 bilhões. Deste valor, 81,3% referem-se a recursos captados junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para aplicação em operações de saneamento, infraestrutura e crédito habitacional.



As despesas com captação no mercado registraram R\$ 9,7 bilhões no trimestre, crescimento de 41,3% em relação ao mesmo período do ano passado, influenciado pelo aumento na taxa básica de juros – SELIC e pelo crescimento do saldo desses recursos (exceto depósitos à vista) que cresceu 32,1% em 12 meses e alcançou R\$ 545,8 bilhões em setembro de 2013.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 4,2 bilhões no terceiro trimestre de 2013, valor 15,5% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. No ano, as receitas totalizaram R\$ 12,0 bilhões, aumento de 14,7% na comparação com os nove primeiros meses de 2012.

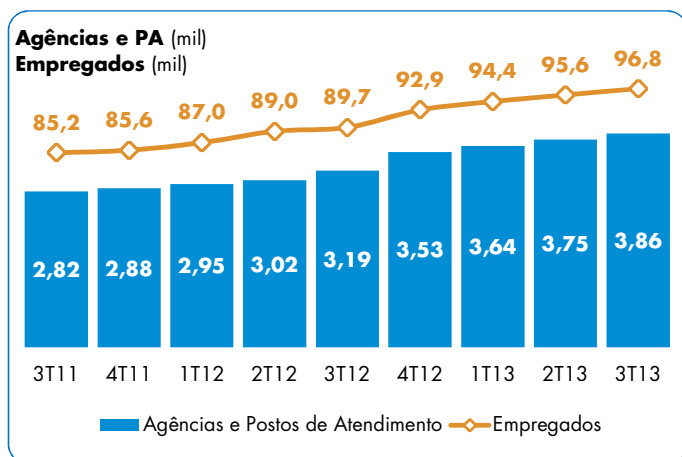


A ampliação do volume de negócios e a expansão da base de clientes foram os principais fatores que contribuíram para o aumento dessas receitas. A carteira total de clientes da Caixa alcançou 70,1 milhões, dos quais 68,3 milhões pessoas físicas e 1,8 milhão pessoas jurídicas, crescimento em 12 meses de 9,8% e 13,5% respectivamente, o que representa um incremento de 6,3 milhões de novos clientes.

No terceiro trimestre de 2013, foram realizadas 1,7 bilhão de transações bancárias, 15,5% a mais do que no mesmo período de 2012. O Internet Banking Caixa teve 308,3 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

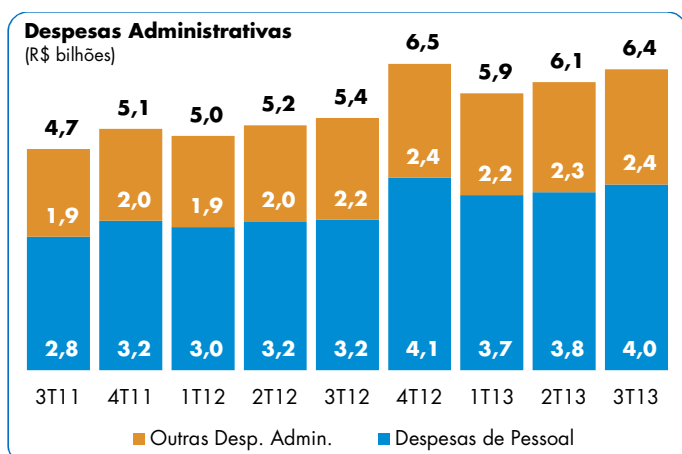
Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 6,4 bilhões no terceiro trimestre de 2013, aumento de 19,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pela expansão da quantidade de empregados e da rede de atendimento.



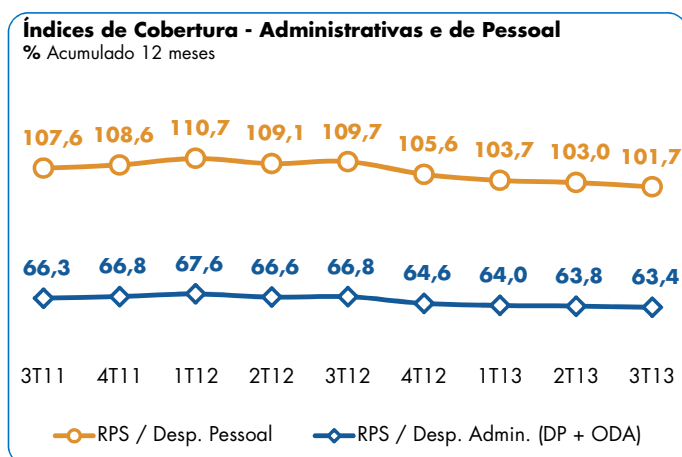
Ao final do trimestre, a rede contava com 66,5 mil pontos, compostos por 3,9 mil agências e postos de atendimento - PA; quase 35 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 27,7 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento, além da agência-barco e de 18 caminhões-agência.

Em 12 meses, a quantidade de agências aumentou 23,7% (+608 unidades). Os PA e Postos de Atendimento Eletrônico - PAE foram ampliados em 433 pontos (+15,1%). As salas de autoatendimento evoluíram 775 (+24,3%), totalizando 3.960.



As despesas de pessoal, que correspondem a 61,8% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 4,0 bilhões e evoluíram 23,5%, quando comparadas com o terceiro trimestre de 2012. Em 12 meses o quadro de empregados da instituição cresceu 7,8%, passando de 89,7 mil para 96,8 mil no fim do terceiro trimestre de 2013.

Da mesma forma, influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 2,4 bilhões, evolução de 13,0% quando comparadas às do terceiro trimestre de 2012.



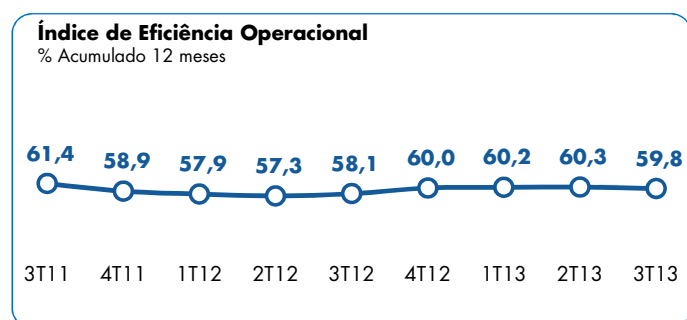
A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, acumuladas em 12 meses, atingiu 63,4% em setembro de 2013, enquanto o índice de cobertura de despesas de pessoal, relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, fechou em 101,7%. A redução desses índices é explicada pelo aumento de estrutura e do quadro de pessoal, já abordados anteriormente.

Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos, somaram R\$ 1,0 bilhão no terceiro trimestre de 2013, crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Despesas Administrativas	9M12	9M13	Δ%		3T12	2T13	3T13	Δ%	
			9M12/9M13	3T12/3T13				3T13/2T13	
Infraestrutura	2.700	2.840	5,2		917	928	1.002	9,3	8,0
Manutenção e Conserv. de Bens	663	605	(8,8)		250	206	208	(16,9)	1,0
Aluguel e Arrendamento de Bens	667	843	26,4		224	284	289	28,7	1,7
Vigilância e Segurança	522	563	7,9		177	179	217	22,9	21,8
Comunicações	466	462	(0,7)		144	148	166	15,6	12,3
Material	174	156	(10,5)		57	42	57	1,1	38,0
Água, Energia e Gás	208	211	1,4		65	70	64	(0,6)	(8,0)
Outras	3.448	4.125	19,6		1.250	1.417	1.447	15,8	2,1
Processamento de Dados	704	801	13,8		233	291	260	11,6	(10,6)
Serviços de Terceiros	824	999	21,2		294	330	344	16,7	4,2
Amortizações / Depreciações	676	870	28,8		256	310	299	16,8	(3,5)
Propag. e Publicidade, Promoções	425	472	11,2		162	164	182	12,5	10,9
Serviços Técnicos Especializados	360	430	19,3		134	142	162	20,3	14,1
Sistema Financeiro	234	269	14,9		81	90	94	16,1	5,0
Outros	226	284	25,7		89	91	106	19,2	16,7
Total	6.148	6.965	13,3		2.167	2.345	2.449	13,0	4,5

Índice de Eficiência Operacional

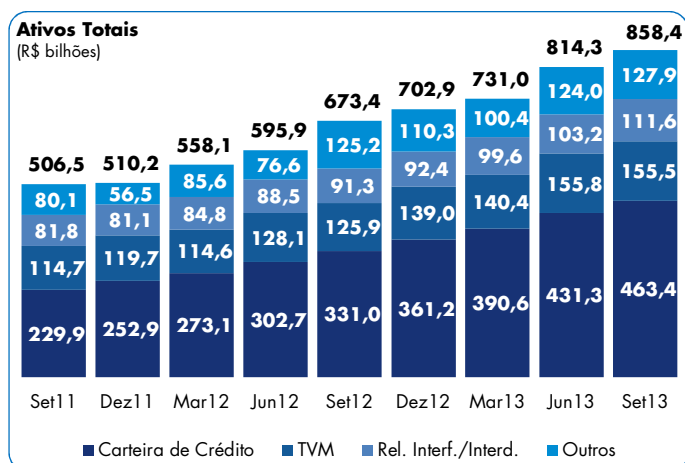
O índice de eficiência operacional da Caixa, acumulado em 12 meses, encerrou o trimestre em 59,8%, uma melhora de 0,5 p.p. em relação a junho de 2013, reflexo dos resultados obtidos com as novas agências. Quando comparado a setembro de 2012, o indicador aumentou 1,7 p.p., influenciado pelos investimentos na expansão da rede de atendimento (+608 agências) e pelas contratações de novos empregados (+7.015).



$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

Os ativos totais da Caixa alcançaram, em setembro de 2013, a marca de R\$ 858,4 bilhões, aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de crédito foi a principal contribuição para esse crescimento.

Em setembro de 2013, a carteira de crédito ampliada e a de TVM respondiam por 54,0% e 18,1% do total do ativo, respectivamente.



Itens do Ativo	(R\$ milhões)				
	Set12	Jun13	Set13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	5.311	6.098	7.083	33,4	16,2
Aplicações Interfin. de Liquidez	95.583	90.986	89.907	(5,9)	(1,2)
Relações Interfinanceiras/Interdep.	91.263	103.183	111.586	22,3	8,1
Tít. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	125.907	155.845	155.491	23,5	(0,2)
Carteira de Crédito Ampliada	331.007	431.298	463.351	40,0	7,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(18.740)	(21.638)	(22.755)	21,4	5,2
Outros Créditos	34.568	39.586	44.368	28,4	12,1
Outros Valores e Bens	988	1.062	1.034	4,6	(2,6)
Permanente	7.485	7.884	8.294	10,8	5,2
Total dos Ativos	673.373	814.303	858.358	27,5	5,4

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos evoluíram 23,5% na comparação com setembro de 2012. Este desempenho foi influenciado positivamente pelos crescimentos respectivos de 43,4% e 17,5% nas carteiras de títulos para negociação e disponível para venda e compensado pela redução de 5,5% na carteira de títulos mantidos até o vencimento.

Títulos e Valores Mobiliários	(R\$ milhões)					
	Set12	%	Jun13	%	Set13	%
Títulos para Negociação	67.200	53,4	99.198	63,7	96.388	62,0
Títulos Disponíveis para Venda	14.736	11,7	16.115	10,3	17.315	11,1
Títulos Mantidos até o Vencimento	43.970	34,9	40.413	25,9	41.550	26,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	118	0,08	238	0,15
Total	125.907	100,0	155.845	100,0	155.491	100,0

Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da Caixa somava R\$ 463,4 bilhões em setembro de 2013, evolução de 40,0% em 12 meses e 7,4% no trimestre. Esse saldo representava 17,7% do total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 3,05 p.p. em 12 meses e 0,72 p.p. no trimestre.

Em setembro de 2013, o saldo do crédito comercial totalizou R\$ 161,6 bilhões, acréscimo de 48,1% em 12 meses e de 6,9% no trimestre. O segmento de pessoas jurídicas registrou R\$ 85,9 bilhões e o de pessoas físicas alcançou saldo de R\$ 75,8 bilhões, alta de 45,7% e de 50,9%, respectivamente, quando comparados a setembro de 2012.

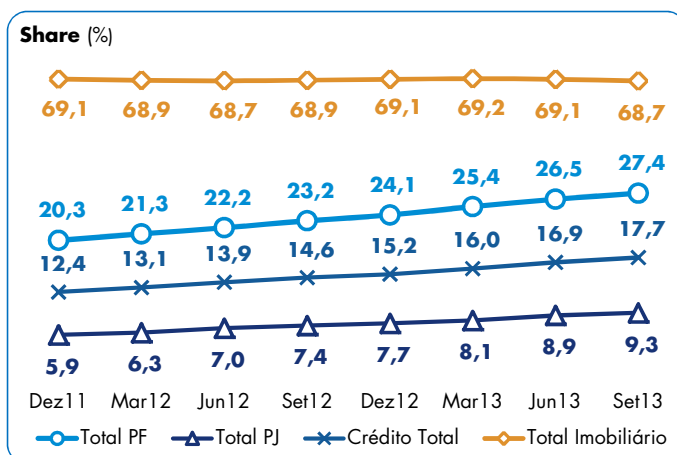
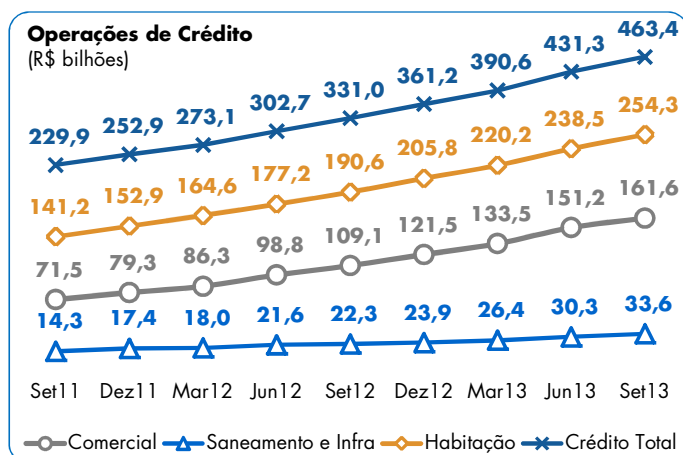
O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 33,4% em 12 meses, encerrando setembro com saldo de R\$ 254,3 bilhões, o que representava 68,7% do mercado.

O saldo da carteira de saneamento e infraestrutura apresentou crescimento de 50,7%, somando R\$ 33,6 bilhões. As operações voltadas para o segmento de agronegócio apresentaram saldo de R\$ 888,5 milhões, aumento de 464,1% nos nove primeiros meses do ano. Somente no terceiro trimestre de 2013 o crescimento foi de 206,8%.

Carteira de Crédito Ampliada	Set12	Jun13	Set13	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Operações de Crédito	324.499	422.617	454.772	40,1	7,6
Crédito Comercial	109.138	151.233	161.648	48,1	6,9
Crédito Comercial PF	50.211	69.219	75.766	50,9	9,5
Crédito Comercial PJ	58.927	82.014	85.882	45,7	4,7
Habituação	190.558	238.522	254.270	33,4	6,6
Saneamento e Infraestrutura	22.292	30.335	33.587	50,7	10,7
Financ. Rurais e Agroindustriais	0,1	289,6	888,5	> 1000	206,8
Créditos Vinculados a Cessão	2.510	2.238	4.379	74,5	95,7
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	6.508	8.681	8.579	31,8	(1,2)
Créditos - Total	331.007	431.298	463.351	40,0	7,4

De janeiro a setembro de 2013 foram concedidos R\$ 294,9 bilhões em créditos totais, 40,7% a mais do que o volume contratado no mesmo período do ano anterior.

As contratações comerciais somaram R\$ 176,8 bilhões, incremento de 39,6% em relação aos créditos concedidos nos primeiros nove meses de 2012. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 95,2 bilhões e as com pessoas jurídicas R\$ 81,6 bilhões, aumento de 38,4% e 41,0%, respectivamente.



A carteira destinada às pessoas físicas apresentou saldo de R\$ 321,7 bilhões em setembro de 2013, foram destaques os financiamentos imobiliários, com evolução de 34,6% em 12 meses, e o consignado, que representava 66,4% do crédito parcelado, com crescimento de 40,3%, se comparado a setembro de 2012.

	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Set12	Jun13	Set13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	50.211	69.219	75.766	50,9	9,5
Rotativo	3.385	4.150	4.535	34,0	9,3
Parcelado	42.913	59.956	65.587	52,8	9,4
Outros	3.914	5.112	5.643	44,2	10,4
Crédito Imobiliário	182.356	229.741	245.525	34,6	6,9
Financ. Rurais e Agroindustriais	0,1	49	368	> 1000	646,0
Crédito PF Total	232.568	299.009	321.658	38,3	7,6

No final do terceiro trimestre de 2013, o saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 128,7 bilhões, crescimentos de 44,0% em 12 meses e de 6,1% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro (R\$ 72,6 bilhões), com evolução de 47,0% em 12 meses, e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 33,6 bilhões, acréscimo de 50,7% em 12 meses.

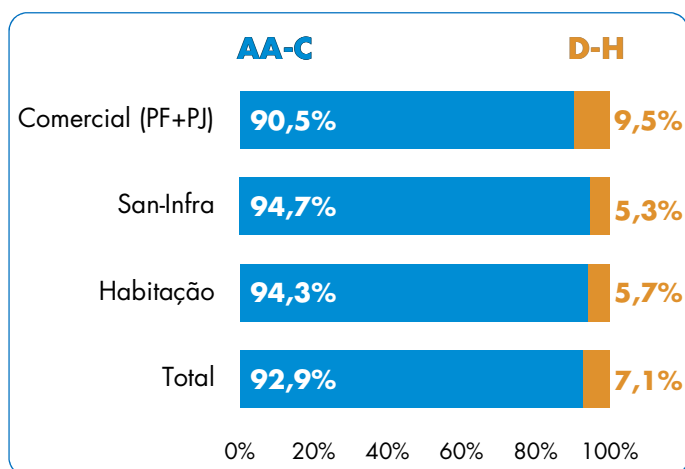
	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Set12	Jun13	Set13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	58.927	82.014	85.882	45,7	4,7
Rotativo	2.751	3.934	4.228	53,7	7,5
Parcelado	55.638	77.252	80.706	45,1	4,5
Outros	538	828	948	76,3	14,5
Crédito Imobiliário	8.202	8.781	8.745	6,6	(0,4)
Saneamento e Infraestrutura	22.292	30.335	33.587	50,7	10,7
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	240	521	-	116,8
Crédito PJ Total	89.421	121.370	128.735	44,0	6,1

Qualidade da Carteira de Crédito

Em setembro, 92,9% da carteira de crédito encontrava-se classificada nos *ratings* de AA a C, uma melhora na qualidade de 1,1 p.p. em 12 meses.

As operações de crédito comercial correspondiam a 36,7% da carteira de crédito ampliada (R\$ 463,4 bilhões). Dessas, 90,5% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C e 9,5% entre os *ratings* D-H.

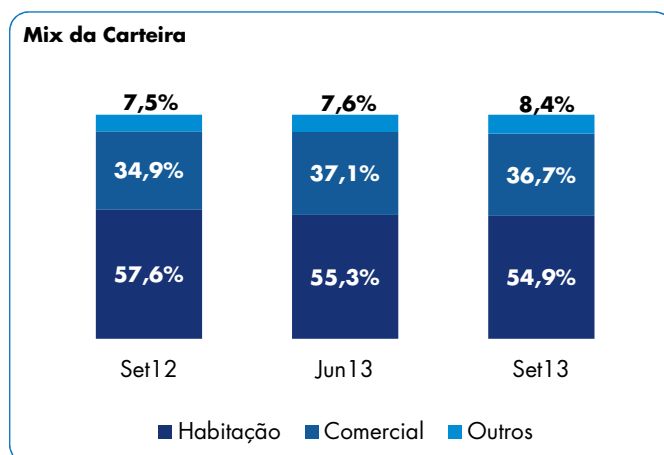
Em relação ao crédito imobiliário (54,9% da carteira) e às operações de saneamento e infraestrutura (7,2% da carteira), 94,3% e 94,7% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total da Caixa (acima de 90 dias) encerrou o trimestre em 2,40%, abaixo do percentual médio do mercado, de 3,30% e 0,34 p.p. acima do patamar apresentado em setembro de 2012.

Inadimplência	Set12	Jun13	Set13	Δ p.p. 12M	Δp.p. Trim.
Comercial	3,03	3,33	3,45	0,41	0,12
Comercial PF	4,58	5,14	5,03	0,45	(0,11)
Comercial PJ	1,68	1,76	1,99	0,31	0,24
Inadimplência Habitação	1,72	1,75	1,91	0,19	0,16
Inadimplência Total	2,06	2,27	2,40	0,34	0,13

No final do terceiro trimestre de 2012, as operações de crédito habitacional, que apresentam menores índices de inadimplência, participavam com mais de 57,6% da carteira, enquanto o crédito comercial, representava 34,9% do total. Em setembro de 2013, a carteira imobiliária passou a compor 54,9% (-2,7 p.p.) do crédito, ao mesmo tempo em que as operações comerciais detinham 36,7% (+1,8 p.p.).



Cartões de Crédito e Débito

A base de cartões de crédito da Caixa evoluiu de 8,5 milhões para 11,5 milhões de unidades, crescimento de 34,6% em 12 meses. Nos nove primeiros meses do ano, foram realizadas 197,8 milhões de transações, que movimentaram R\$ 22,1 bilhões, uma média de R\$ 111,69 por transação.

Cartões de Crédito	9M12	9M13	Δ%			Δ%		
			9M12/9M13	3T12	2T13	3T13	3T12/3T13	2T13/3T13
Quant. de Cartões (em milhões)	8,5	11,5	34,6	8,5	10,7	11,5	34,6	6,7
Quant. de Transações (em milhões)	145,4	197,8	36,0	53,4	66,0	73,0	36,7	10,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	15.746,1	22.091,1	40,3	5.821,7	7.358,7	8.153,8	40,1	10,8

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

De janeiro a setembro foram registradas 570,1 milhões de operações com os cartões de débito, 35,4% a mais do que no mesmo período de 2012, somando R\$ 34,7 bilhões, uma média de R\$ 60,94 por transação. Somente neste ano, a base dos cartões cresceu 7,6% e totalizou 80,6 milhões.

A bandeira ELO, fruto da parceria entre a Caixa, o Banco do Brasil e o Bradesco, correspondia a 13,4% dos cartões de débito da Instituição em setembro. A base de cartões Elo totalizou 10,8 milhões, apresentando uma evolução de 100,0% em 12 meses.

Cartões de Débito	9M12	9M13	Δ%			Δ%		
			9M12/9M13	3T12	2T13	3T13	3T12/3T13	2T13/3T13
Quant. de Cartões (em milhões)	73,4	80,6	9,8	73,4	76,4	80,6	9,8	5,5
Quant. de Cartões ELO (em milhões)	5,4	10,8	100,0	5,4	9,6	10,8	100,0	12,5
Quant. de Transações (em milhões)	421,0	570,1	35,4	156,0	184,0	213,0	36,6	15,8
Valor das Transações (R\$ milhões)	23.741,5	34.741,4	46,3	8.980,7	11.177,5	12.977,8	44,5	16,1

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

Captações

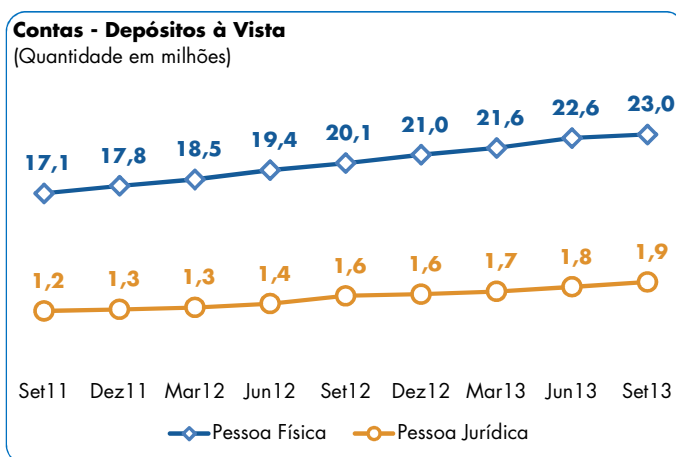
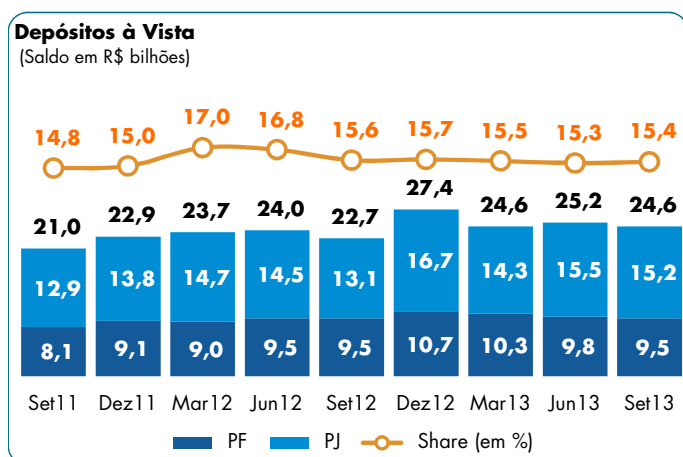
Em setembro de 2013, o saldo das captações totais da Caixa era de R\$ 573,8 bilhões, aumento de 27,0% em 12 meses, influenciado principalmente pelos acréscimos nas captações de mercado aberto, poupança e letras.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 48,7 bilhões em 12 meses, encerrando o terceiro trimestre de 2013 com saldo de R\$ 352,0 bilhões.

Principais Itens de Captação	Set12	Jun13	Set13	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	303.278	342.176	351.974	16,1	2,9
À Vista	22.660	25.242	24.642	8,7	(2,4)
Poupança	169.727	189.700	199.755	17,7	5,3
A Prazo	91.943	113.344	114.917	25,0	1,4
Outros Depósitos	18.947	13.891	12.660	(33,2)	(8,9)
Letras	39.691	61.581	69.445	75,0	12,8
Captação Internacional	-	3.339	3.364	-	0,8
Captações no Mercado Aberto	108.898	136.235	148.995	36,8	9,4
Total	451.867	543.331	573.778	27,0	5,6

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista evoluíram 8,7% em 12 meses encerrando setembro de 2013 com saldo de R\$ 24,6 bilhões, o que representa 15,4% de participação no mercado. Os depósitos PJ foram destaques com acréscimo de 15,6% sobre o saldo do terceiro trimestre de 2012, totalizando R\$ 15,2 bilhões. Os depósitos PF alcançaram R\$ 9,5 bilhões, mesmo patamar apresentado em setembro de 2012.

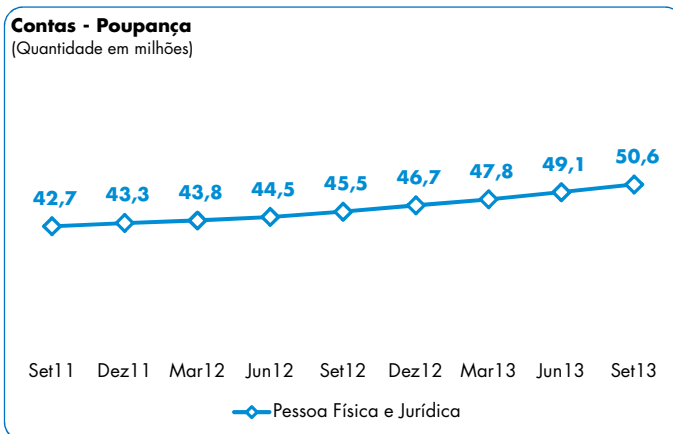
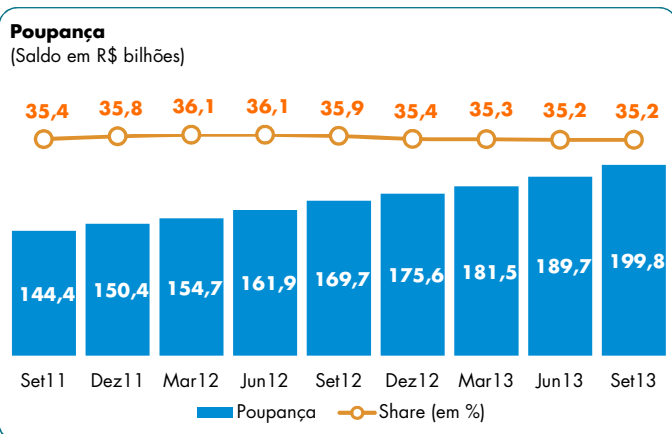


A base de contas correntes aumentou 14,7% em 12 meses, fechando o terceiro trimestre de 2013 com 24,9 milhões, das quais 23,0 milhões de contas destinavam-se a PF, incluídas as 10,4 milhões de contas simplificadas (Caixa Fácil), e 1,9 milhão correspondiam a contas PJ.

Poupança

O saldo dos depósitos em poupança, atingiu quase R\$ 200 bilhões em setembro de 2013, alta de 17,7% em 12 meses. A Caixa mantém a liderança desse mercado, com 35,2% de participação.

No final do terceiro trimestre de 2013, a Instituição alcançou a marca de 50,6 milhões de cadernetas, crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 16,5 bilhões no ano. Somente no terceiro trimestre a poupança Caixa captou R\$ 7,2 bilhões.

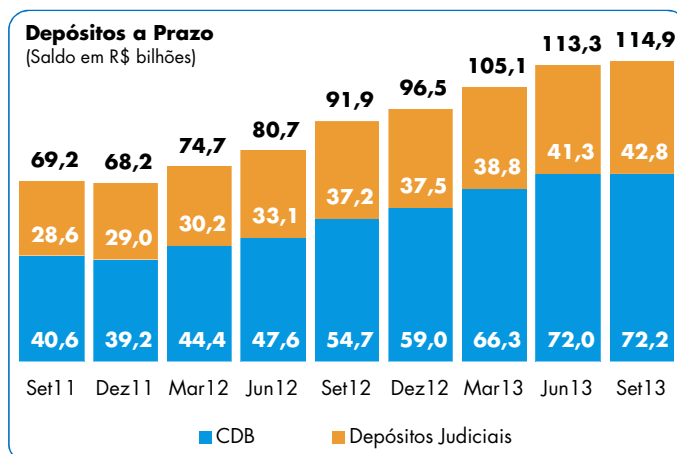


Depósitos a Prazo

O saldo dos depósitos a prazo cresceu 25,0% nos últimos 12 meses e totalizou R\$ 114,9 bilhões em setembro. A captação líquida nos primeiros nove meses de 2013 foi de R\$ 13,5 bilhões.

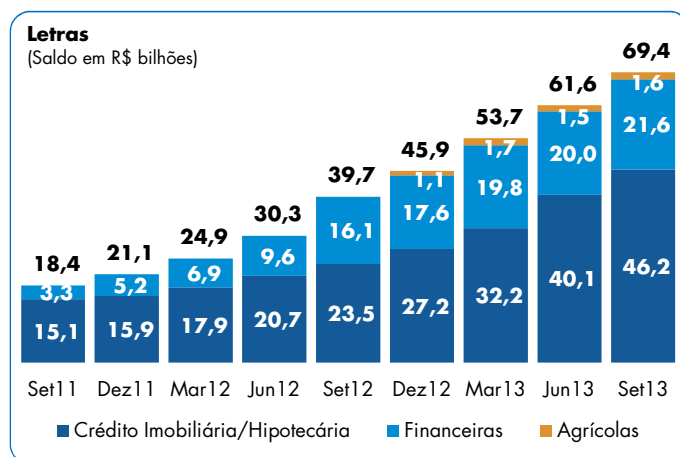
Os recursos em CDB totalizaram R\$ 72,2 bilhões em setembro, crescimento de 31,8% em 12 meses.

Os depósitos judiciais apresentaram saldo de R\$ 42,8 bilhões, alta de 3,5% no trimestre e de 14,9% em 12 meses.



Letras

O saldo das letras teve crescimento nominal de R\$ 29,8 bilhões em 12 meses, encerrando o terceiro trimestre de 2013 com R\$ 69,4 bilhões. O aumento de 75,0% em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário e hipotecárias, que apresentaram evolução de 96,1% e atingiram R\$ 46,2 bilhões.



As letras financeiras encerraram o terceiro trimestre de 2013 em R\$ 21,6 bilhões, crescimento de 34,1% em 12 meses. As letras agrícolas apresentaram crescimento de 9,5% no trimestre, atingindo saldo de R\$ 1,6 bilhão em setembro de 2013.

Gestão de Capital

No final do trimestre, o Patrimônio de Referência - PR e o Patrimônio de Referência Exigido - PRE totalizaram R\$ 73,5 bilhões e R\$ 47,4 bilhões, respectivamente.

A parcela de risco de crédito finalizou setembro representando 95,0% do PRE. As novas regras para risco de crédito, a partir da publicação da Circular BACEN 3.644/13, modificaram ponderadores para as operações imobiliárias, crédito consignado e grandes empresas, reduzindo a alocação de capital para estes segmentos a partir de março de 2013.

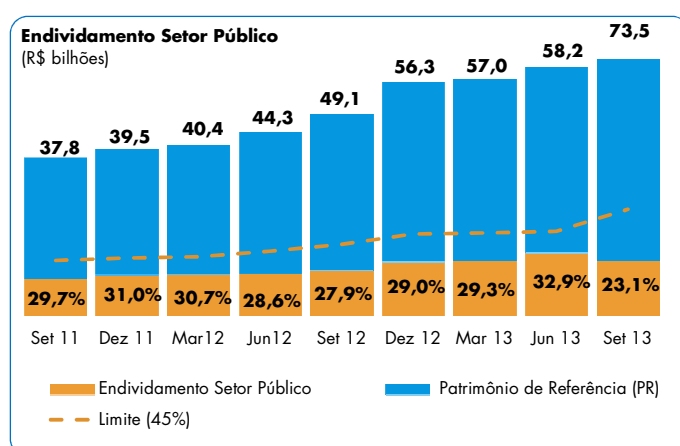
Dessa forma, o Índice de Basileia registrado em setembro de 2013 foi de 17,0%, acima do mínimo exigido de 11,0%, 4,4 p.p. superior ao do terceiro trimestre de 2012 e 2,3 p.p superior ao do segundo trimestre.

Patrimônio de Referência	(R\$ milhões)				
	Set12	Jun13	Set13	Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	49.136	58.173	73.463	49,5%	26,3%
Nível I	25.102	29.605	40.910	63,0%	38,2%
Nível II	25.102	29.605	33.557	33,7%	13,3%
Deduções do PR	(1.068)	(1.037)	(1.004)	-6,0%	-3,2%
PRE - Patrimônio de Referência Exigido	42.814	43.529	47.444	10,8%	9,0%
Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)	12,6%	14,7%	17,0%	4,4 p.p.	2,3 p.p.

O índice de imobilização foi de 11,1%, mantendo a Caixa enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado	(R\$ milhões)				
	Set12	Jun13	Set13	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	6.845	7.580	8.119	18,6%	7,1%
(B) Patrimônio de Referência	49.136	58.173	73.463	49,5%	26,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	13,9%	13,0%	11,1%	-2,9 p.p.	-2,0 p.p.

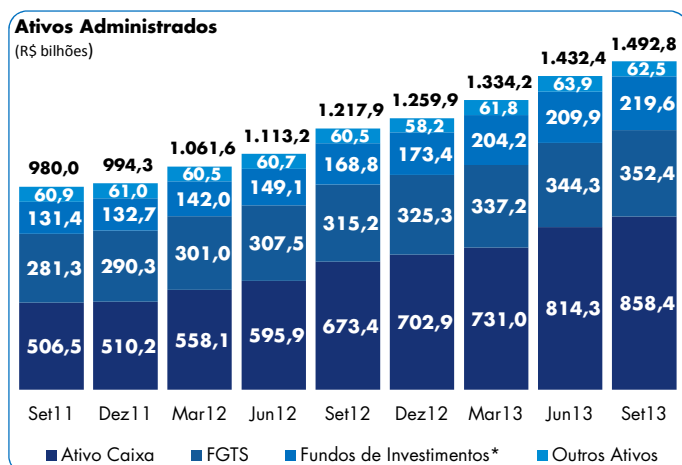
Em setembro de 2013, o índice de Endividamento do Setor Público com a Caixa foi de 23,1%, redução de 4,8 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Ativos Administrados

Ao final do 3T13, a Caixa era responsável pela gestão de R\$ 1,5 trilhão de ativos, aumento de 22,6% em 12 meses e 4,2% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que evoluíram R\$ 185,0 bilhões em relação a setembro de 2012.

Dentre os R\$ 634,4 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 352,4 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 219,6 bilhões, os quais cresceram 11,8% e 30,1%, respectivamente, na comparação com o terceiro trimestre de 2012.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A Caixa, em setembro de 2013, era responsável pela administração de R\$ 451,1 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 245,9 bilhões, alta de 28,3% sobre o 3T12, impulsionada pelos fundos exclusivos, que evoluíram 46,4% em 12 meses, e totalizaram R\$ 152,7 bilhões.

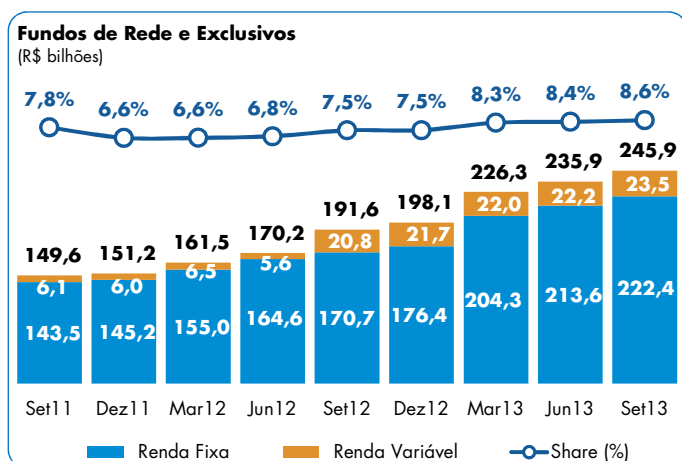
	(R\$ milhões)				
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Set12	Jun13	Set13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos*	191.592	235.880	245.852	28,3	4,2
Fundos Rede	87.288	92.037	93.131	6,7	1,2
Fundos Exclusivos	104.305	143.844	152.721	46,4	6,2
Carteiras Administradas	125.062	123.729	123.095	(1,6)	(0,5)
Carteiras Comerciais	1.496	888	969	(35,3)	9,1
Carteiras RPPS	396	372	370	(6,7)	(0,7)
Carteiras de Fundos e Programas	123.170	122.469	121.757	(1,1)	(0,6)
FI de FIC	75.949	82.012	82.150	8,2	0,2
Total	392.604	441.621	451.097	14,9	2,1

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa encerraram o 3T13 com saldo de R\$ 222,4 bilhões (90,5% dos fundos de investimentos), evolução de 30,3% em 12 meses.

Os fundos de renda variável, por sua vez, cresceram 12,5%, encerrando o 3T13 com R\$ 23,5 bilhões.

A Caixa administrava, em setembro de 2013, 8,6% dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, acréscimo de 1,1 p.p. em 12 meses, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



CAIXA

CAIXA

A vida pede mais que um banco

Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria